

## **NOVAS CAMINHADAS DA AÇÃO CULTURAL DE CRIAÇÃO SABERES E FAZERES DA MATA ATLÂNTICA NO LITORAL NORTE E VIAMÃO, RS**

Coordenador: ANDREAS KINDEL

Autor: Rodrigo Geissler Delanni

O Instituto Curicaca é uma Organização Não-Governamental gaúcha sem fins lucrativos que atua prioritariamente política e tecnicamente pela conservação do meio ambiente, pela valorização da cultura e pela promoção do desenvolvimento sustentável de ecossistemas gaúchos. Uma das formas de atuação para obter esses objetivos é através do programa de Educação Ambiental e Cultura, que é composto por ações de sensibilização, mobilização e conscientização, chamando a atenção para a importância dos patrimônios natural e cultural. Em 1997 as atividades se iniciaram próximas a Unidades de Conservação que abrigam áreas de Mata Atlântica no Rio Grande do Sul, atuando nessa época na região de Cambará do Sul. As atividades buscam a valorização da cultura, educação ambiental e difusão do conhecimento científico que envolva a Mata Atlântica. Em 2003 as atividades foram transferidas para o litoral norte do Rio Grande do Sul, recebendo o nome de Ação Cultural de Criação Saberes e Fazeres da Mata Atlântica. Para Teixeira Coelho, uma Ação Cultural de Criação não possui um fim pré-determinado, sendo um processo aberto, coletivo e interativo em que as pessoas envolvidas buscam uma construção elaborando novas relações e sentidos, permitindo a criação. Assim, há espaço para trocas entre a comunidade local e a acadêmica e interação entre o conhecimento científico e o popular, gerando reflexões e diálogos. O público em que se destinam as atividades são alunos e professores de escolas de ensino público fundamental dos municípios de Torres, Dom Pedro de Alcântara, Arroio do Sal, Mampituba e Morrinhos do Sul. As ações seguem ocorrendo nas Unidades de Conservação e em outros espaços culturais da comunidade, com os alunos residindo e as escolas se localizando próximas a essas áreas ou a regiões estratégicas para a conservação da biodiversidade regional (como os microcorredores ecológicos delineados para a região de Itapeva). Esta forma de atuação procura, além de ampliar e fortalecer ações nessas áreas, sensibilizar alunos e professores para a importância e significado desses locais, motivando-os para mudanças de atitudes e um maior comprometimento para com o meio ambiente no qual estão inseridos. A partir de 2005, as atividades passaram a ocorrer em parceria com o Centro de Ecologia da UFRGS. O caráter das atividades é itinerante, ocorrendo em módulos semestrais cuja temática é definida

sempre com relação com o local dos encontros. Para guiar a criação das atividades são feitas pesquisas bibliográficas e consultas a profissionais ligados as áreas de conhecimento a serem enfocadas. Como desdobramento dessas pesquisas, são elaborados jogos, painéis interativos e um conjunto de atividades lúdicas de motivação, sensibilização, experimentação e reflexão, ao longo de trilhas mediadas em meio ao ambiente natural. Há também uma prévia preparação dos professores em uma ação educativa, em que eles têm contato com os conteúdos e atividades a serem desenvolvidos com as crianças. O tema gerador selecionado para 2009 foi as lagoas costeiras do litoral norte, módulo o qual dura mais de um semestre devido à problemas com o calendário e ocorrência de chuvas, sendo prorrogado para 2010. O local das atividades é na Estância Cavahada, onde se encontra uma lagoa com o mesmo nome, localizado no município de Arroio do Sal. A estância, cujo dono é um afiliado da ONG, funciona para práticas de TEAL (Treinamento Experiencial ao Ar Livre), contendo jogos de vivência na natureza, que buscam o desenvolvimento pessoal e em equipe dos participantes. Esses jogos foram aproveitados como motivadores para as práticas das atividades. As temáticas trabalhadas nesse módulo envolvem questões acerca da formação das lagoas costeiras, fauna e flora que utiliza esses habitats e suas interações ecológicas. São realizados jogos sobre os peixes e plantas aquáticas da região, observam um aquário com essas plantas, interagem com painéis onde vêem essas relações ecológicas e visitam a lagoa, onde conversamos a respeito dos usos e ameaças de ecossistemas aquáticos. Por fim, encerrando as atividades, ocorre um momento de reflexão lúdico, com os alunos destacando as atividades e temas que mais lhes interessaram, abrindo espaço para desdobramentos nas escolas. Em 2010, as atividades de educação ambiental da Curicaca passaram também a ocorrer de uma forma diferente dos anos anteriores. O local de execução passou a ser a comunidade próxima ao Refúgio de Vida Silvestre Banhado dos Pachecos, localizada no município de Viamão, e as atividades foram adaptadas para um maior número de encontros, que passaram de semestrais para semanais. A escola escolhida para as atividades é EMEF Nossa Senhora de Fátima, onde a maioria dos alunos são filhos de moradores do assentamento Filhos de Sepé, que abrange o banhado. Dentre as atividades elaboradas, foi feita uma horta ecológica, que será detalhada por outra bolsista do projeto, e uma visita a exposição "Desenvolvimento Sustentável, por quê? A Biodiversidade. A Energia" no Museu da UFRGS, que ocorreu somente com as turmas de 6º ao 9º ano. Como desdobramento e maior reflexão dessa atividade, foi apresentado para os alunos slides com as fotos vistas na exposição e feito um trabalho com recortes de revistas e colagem, pedindo que os alunos buscassem fotos que lembrassem o tema da exposição. Está prevista mais uma

atividade ainda sobre o tema da exposição em que os alunos irão discutir e fazer analogias com as problemáticas locais acerca do meio ambiente, relacionando com o que foi visto na exposição. As atividades executadas são monitoradas e avaliadas por meio de relatórios, onde os mediadores avaliam a participação dos alunos e professores da escola, bem como sua participação, desafios e aprendizados obtidos na mediação.